

cegid

Prepare a sua empresa para 2026

Guia fiscal para antecipar, cumprir e decidir melhor



Tempo de leitura: 10 minutos

Índice

01 Introdução | P03

2026 começa com as decisões que toma hoje

02 Principais mudanças em destaque | P04

Medidas fiscais ou tributárias;

Benefícios fiscais;

Outras medidas e prorrogações de prazos;

Impostos indirectos;

Outras medidas com impacto nas empresas.

03 Take-aways | P11

O essencial que a sua empresa deve reter

04 Maior controlo, menos complexidade | P13

Quem somos e como ajudamos empresas de todos os setores e dimensões

01

Introdução

2026 começa com as decisões que toma hoje

Para muitas empresas, a fiscalidade continua a ser vista apenas como uma obrigação. Algo que se cumpre, fecha e esquece.

Mas a verdade é outra: as regras fiscaís influenciam diretamente os custos, a margem, o investimento e a capacidade de crescimento.

Em 2026, este impacto torna-se ainda mais evidente.

Novas medidas, ajustamentos fiscaís, benefícios que exigem planeamento e prorrogações de prazos que criam oportunidades, tudo isto faz com que esperar pelo último momento deixe de ser uma opção. Quem antecipa, ganha controlo. Quem compreende, decide melhor.

Este guia foi criado exatamente com esse objetivo: ajudar empresários e gestores a prepararem a sua empresa para 2026, com uma leitura clara, prática e orientada à gestão, não apenas à interpretação da lei.



Cumprir é obrigatório, antecipar é estratégico.

Decidir bem é o que diferencia as empresas preparadas.

Por isso, começamos sem demora pelas principais mudanças em destaque, analisando as medidas fiscais, benefícios, impostos indiretos e outras alterações que vão marcar o enquadramento das empresas em 2026.

Esperamos que seja um ano em grande.



Este e-book vai dar-lhe a conhecer as principais mudanças fiscais com impacto real nas empresas, os benefícios e medidas que exigem decisão atempada e os pontos essenciais que devem orientar as decisões ao longo do ano.

02

Principais mudanças em destaque

Medidas fiscais ou tributárias

Em 2026, a aposta na estabilidade fiscal e na competitividade das empresas é reforçada.

Entre as principais medidas, destacam-se:

- **Atualização dos escalões de IRS em 3,51%, com uma redução de 0,3 pontos percentuais nas taxas do 2.º ao 5.º escalão**, uma medida que atenua a carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho e, indiretamente, sobre os custos salariais das empresas.
- **Manutenção da isenção de IRS e TSU até 6% da retribuição base anual em prémios de produtividade**, participações nos lucros e gratificações de balanço, desde que acompanhadas por aumentos salariais elegíveis de pelo menos 4,6%.
- **Redução progressiva do IRC, descendo de 20% para 17% até 2028, com a primeira redução já em 2026 (19%)**. Para PME e Small Mid Cap, a taxa reduzida sobre os primeiros €50.000 de matéria coletável baixa de 16% para 15%, promovendo investimento e liquidez.
- **Tributações autónomas mais equilibradas**: as taxas aplicáveis a viaturas híbridas plug-in passam também a abranger veículos Euro 6e-bis, com emissões até 80 gCO₂/km.



As reduções de taxas de IRS e IRC traduzem-se em maior liquidez e capacidade de investimento, enquanto a manutenção das isenções em prémios de produtividade incentiva a valorização do trabalho e o mérito. Ao mesmo tempo, a atualização das regras das tributações autónomas e o alargamento a veículos de baixas emissões refletem uma preocupação com a sustentabilidade e modernização fiscal.



Em conjunto, estas medidas pretendem premiar o crescimento, a eficiência e a responsabilidade empresarial, ajudando a criar um contexto mais favorável à atividade económica em 2026. Uma atualização que alinha a fiscalidade automóvel com as novas normas ambientais europeias.

Benefícios fiscais

Há também alguns incentivos fiscais direcionados à valorização salarial e à responsabilidade social empresarial que são prologados e reforçados:

➤ **Incentivo Fiscal à Valorização Salarial:**

Empresas que aumentem salários em pelo menos 4,6% poderão deduzir 200% dos encargos com esses aumentos no cálculo do lucro tributável.

➤ **Prorrogação de benefícios até 31 de dezembro de 2026, abrangendo:**

- 1. Mecenato e deduções em sede de IRC, IRS e IVA;**
- 2. Incentivos à atividade florestal e à gestão de resíduos;**
- 3. Apoio a entidades culturais, desportivas e recreativas;**
- 4. Parcerias de impacto social e investimentos no sistema financeiro.**

Em 2026, o papel das empresas como motor do crescimento económico e da coesão social sai reforçado. Ao prolongar e ampliar os incentivos fiscais à valorização salarial, o Governo reconhece a importância de investir nas pessoas como fator de produtividade e competitividade.

Paralelamente, a continuidade dos benefícios ligados ao mecenato, à sustentabilidade e à responsabilidade social consolida um modelo de gestão mais equilibrado e com impacto positivo na economia e na comunidade.

Estas medidas pretendem premiar a criação de valor, o investimento sustentável e o compromisso social das empresas.

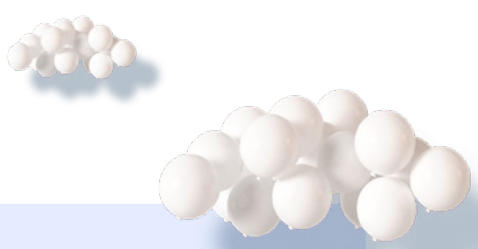
Outras medidas e prorrogações de prazos

A digitalização fiscal exige tempo e adaptação. Por isso, há prazos alargados e obrigações flexibilizadas que pretendem evitar a pressão administrativa sobre as empresas:

- **Faturas em PDF continuam válidas como faturas eletrónicas até 31 de dezembro de 2026.**
- **A faturação eletrónica na contratação pública continua dispensada para micro, pequenas e médias empresas, e também para as entidades públicas cocontratantes, até à mesma data.**
- **A obrigação de submissão do ficheiro SAF-T (PT) da contabilidade aplica-se apenas aos períodos de 2027 e seguintes, com entrega em 2028.**
- **Mantém-se a dispensa de comunicação da valorização dos inventários, para todos os sujeitos passivos desde 2025, e para os não obrigados a inventário permanente desde 2026.**

Ao estender prazos e flexibilizar obrigações fiscais, o Governo reconhece que a digitalização exige tempo, planeamento e recursos. Estas medidas dão às empresas maior margem de adaptação, reduzindo a pressão administrativa e garantindo estabilidade num contexto de mudança tecnológica.

Mais do que um conjunto de adiamentos, o objetivo é assumir o compromisso com uma transição fiscal mais equilibrada, gradual e acessível para todas as empresas.



Mais do que um conjunto de adiamentos, o objetivo é assumir o compromisso com uma transição fiscal mais equilibrada, gradual e acessível para todas as empresas.

Impostos indiretos

No âmbito dos impostos indiretos, há pequenos ajustes com impacto direto no setor primário e na economia regional. **A taxa reduzida de IVA passa a abranger também as operações de transformação de azeitona em azeite, medida que reforça o apoio à produção agrícola e à valorização das economias locais.**

Já os Impostos Especiais de Consumo (IEC) mantêm regimes diferenciados para produtos regionais, como os licores e aguardentes de medronho, que continuam a ser tributados a 25% da taxa normal até 2026.



Apesar de parecerem alterações pontuais, estas medidas têm grande relevância setorial, ao promoverem sustentabilidade, competitividade e equilíbrio fiscal nas atividades que sustentam muitas economias locais.

Outras medidas com impacto nas empresas

Além de tudo aquilo que já vimos, há medidas legislativas que já foram aprovadas e que têm impacto direto no tecido empresarial:

- **Aumento do salário mínimo nacional para 920 euros em 2026, com meta de 1.100 euros até ao final da legislatura.**
- **Redução gradual da taxa de IRC, aprovada em lei separada, aplicando-se desde 2026.**
- **Novos incentivos à habitação, incluindo redução da taxa de IVA para 6% em imóveis até 648.000€ e deduções reforçadas em sede de IRS para arrendamento.**

Estas medidas reforçam a aposta do Governo em valorizar o rendimento, apoiar o investimento e promover equilíbrio social.

O aumento do salário mínimo, aliado à redução gradual do IRC, incentiva as empresas a crescerem com base em trabalho qualificado e sustentável, enquanto os novos incentivos à habitação procuram aliviar a pressão sobre as famílias e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.



Estas políticas criam um contexto mais favorável à responsabilidade social empresarial, estimulando as organizações a contribuírem para uma economia mais justa, competitiva e centrada nas pessoas.

03

Take-aways

O essencial que a sua empresa deve reter

O ano de 2026 traz continuidade, previsibilidade e algumas oportunidades fiscais que importa conhecer e aproveitar. Ao mesmo tempo, reforça a importância do planeamento e da digitalização para cumprir obrigações com rigor.

1. Fiscalidade mais favorável, mas exige planeamento:

- O IRC desce progressivamente até 17% em 2028, criando espaço para investimento.
- Há alívio fiscal no IRS, sobretudo nos escalões intermédios.
- Empresas que valorizem salários podem deduzir o dobro dos encargos, otimizando a carga tributária.

2. Mais incentivos à valorização e produtividade

- Mantêm-se as isenções em prémios de desempenho e lucros, até 6% da retribuição base anual.
- O Incentivo Fiscal à Valorização Salarial recompensa quem aposta nas pessoas.
- A conjugação de ambos os regimes pode traduzir-se em eficiência fiscal e retenção de talento.

3. Obrigações digitais com prazos mais largos, mais tempo para adaptar processos, sistemas e equipas:

- Faturas em PDF continuam válidas até 2026.
- Faturação eletrónica na contratação pública só obrigatória após 31 de dezembro de 2026.
- SAF-T da contabilidade apenas exigido a partir de 2028.



4. Apoio a setores estratégicos:

- O IVA reduzido chega agora à transformação de azeitona em azeite, fortalecendo o setor agrícola.
- Impostos especiais mantêm taxas preferenciais para produtos regionais e de baixo impacto ambiental.

5. Medidas complementares com impacto real:

- Aumento do salário mínimo para 920 € em 2026 e meta de 1 100 € até 2028.
- Redução gradual do IRC e incentivos à habitação com taxas reduzidas de IVA e IRS.

Resumindo:

O enquadramento fiscal e económico para 2026 procura equilibrar sustentabilidade e estímulo à atividade empresarial. Para as empresas, representa uma oportunidade de otimizar a carga fiscal, rever estratégias salariais e acelerar a transição digital com planeamento e sem margem para erros ou atrasos.



04

Maior controlo, menos complexidade

Quem somos e como ajudamos empresas de todas as dimensões e setores

Gerir uma empresa hoje é lidar com mudança constante: novas leis, novas tecnologias, novas formas de trabalhar. Na Cegid, acreditamos que a transformação só é possível quando a gestão se torna simples, transparente e inteligente.

Soluções que crescem com o seu negócio.

As nossas soluções foram desenhadas para acompanhar a evolução das empresas, independentemente da dimensão ou setor de atividade.

Da contabilidade à gestão comercial, da tesouraria à área de recursos humanos, a Cegid oferece sistemas integrados e adaptáveis, capazes de responder às exigências de hoje e antecipar as de amanhã.

Com a combinação certa de tecnologia, inovação e conhecimento fiscal, garantimos que cada empresa:

- **Cumpra as obrigações legais e fiscais com confiança;**
- **Trabalha com informação atualizada em tempo real;**
- **Toma decisões baseadas em dados e não em suposições;**
- **Ganha tempo e eficiência para se focar no que realmente importa, o crescimento do negócio.**



Mais do que software, uma visão de futuro.

Combinamos a força global da Cegid com o conhecimento local e a experiência de mais de 35 anos de desenvolvimento de software de gestão em Portugal.

Esta experiência permite-nos oferecer soluções que evoluem com a legislação, com o mercado e com as pessoas.

Enquanto o mundo muda, a sua empresa mantém-se sempre em conformidade, competitiva e um passo à frente.

Porquê escolher a Cegid?

- **Confiança:** soluções certificadas, adaptadas às regras fiscais em vigor;
- **Eficiência IA:** integração total de processos e automatização inteligente;
- **Inovação:** atualizações constantes para acompanhar a transformação digital;
- **Proximidade:** uma rede de Parceiros que conhece o terreno e fala a sua língua.

Comece o novo ano sem sobressaltos.

As mudanças fiscais que se aproximam exigem preparação e visão estratégica.

Com a Cegid, a sua empresa ganha tranquilidade, eficiência e agilidade para se adaptar a cada nova etapa.

Conheça as soluções Cegid e descubra como simplificamos a gestão e apoiamos o crescimento do seu negócio.

[Quero saber mais](#)

Sobre Cegid

A Cegid é uma empresa multinacional líder na Europa em soluções de gestão empresarial na cloud para as áreas de Finanças (Tesouraria, Fiscalidade e ERP), Recursos Humanos (Processamento Salarial e Gestão de Talento), Contabilidade, Retalho bem como soluções de faturação para empreendedores e pequenos negócios.

Num mundo em constante mudança, a Cegid cria um universo de possibilidades e revela todo o valor do negócio dos seus clientes, disponibilizando-lhes soluções de gestão úteis e inovadoras.